

390

MUHAMMAD ALI, UM OUTSIDER NA SOCIEDADE AMERICANA? *Flavio Py Mariante Neto, Carlos Fabre Miranda, Marco Paulo Stigger (orient.) (UFRGS).*

O estudo trata da carreira do boxeador Muhammad Ali através de um embasamento teórico segundo as estruturas de relações de poder de Norbert Elias. Muhammad Ali foi um atleta que utilizou o esporte para lutar contra questões sociais importantes em sua época. Para realizar o estudo foram selecionados três momentos marcantes na carreira do boxeador: sua relação com o racismo, já que o combate ao racismo foi uma de suas lutas durante a carreira, a sua relação com a religião, já que o boxeador modificou sua opção religiosa indo contra a religião que a sociedade estabelecia como certa, e a sua relação com o patriotismo americano, exemplificado com o episódio em que se recusou a servir ao exército americano durante a guerra do Vietnã. Suas atitudes representaram um rompimento de comportamento de um campeão mundial de boxe peso pesado que tinha forte influência na sociedade americana da época. O trabalho é dividido em cinco partes para facilitar o entendimento. A primeira analisa o contexto americano da época e sua relação com o boxe, a seguir é apresentado o boxeador Muhammad Ali e sua carreira, as outras três partes como já citado são: Ali e racismo, Ali e religião e Ali e guerra do Vietnã. O objetivo do estudo é responder as perguntas: como um atleta que foi contra questões tão profundas da sociedade obteve sucesso profissional? Até que ponto Muhammad Ali foi um outsider na sociedade americana? Para realizar esse estudo foram utilizadas biografias do atleta e artigos escritos sobre o boxe e sobre o boxeador como também reportagens do jornal zero hora sobre a carreira do atleta.